

NEETSinACTION



Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union



ComNetNEET
"Community Networking for Integration of Young People in NEET Situation"

31.12.2018

Integração na comunidade e em rede de jovens em situação NEET: um modelo Europeu comum, linhas orientadoras para práticas e recomendações políticas ^{de}

Alexander Krauß, ISOB GmbH Gerhard Stark, ISOB GmbH Rebecca Weidenhiller, ISOB GmbH

ESTADO DA ARTE: BOAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL (ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM BASEADAS NO TRABALHO) DIRIGIDAS A JOVENS EM SITUAÇÃO NEET DOS PAÍSES PARCEIROS

O projecto ComNetNEET visa integrar os jovens em situação NEET (jovens que não estão nem a trabalhar nem a estudar ou a frequentar qualquer tipo de formação), ajudando-os a ultrapassar os seus principais obstáculos, numa perspetiva de inclusão social.

Um estudo inicial, que envolveu todos os parceiros na conceção de relatórios nacionais sobre as melhores práticas e os principais resultados da literatura nacional, sintetiza as perceções mais relevantes com o propósito de identificar e validar as melhores práticas para o projeto ComNetNEET.

O estudo resume os princípios orientadores para a ação, para mobilizar toda comunidade local e a sociedade civil na construção de redes para facilitar a integração de jovens em situação NEET, para futuras intervenções, com base nas melhores práticas da UE. Inclui ainda as principais recomendações de elaboração de políticas a nível local/municipal, regional, nacional e Europeu.

O primeiro IO – Resultado Intelectual identifica e sintetiza a literatura nacional e as melhores práticas dos países parceiros para

identificar e validar destas práticas as mais relevantes para o modelo do projeto ComNetNEET.

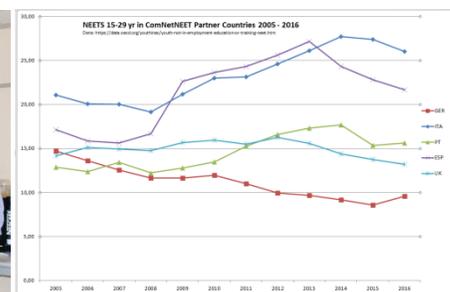
1ª Reunião de parceria em Portugal (Outubro de 2017)

Parceiro de acolhimento: CECO



EDIÇÃO: CECO – CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O COMÉRCIO E AFINS

Visão geral da situação dos jovens em situação NEET nos países parceiros



Il.: Rácio de NEET (15-29 anos) 2005 – 2016 OECD (2018), Jovens que não se encontram no sistema de educação, em formação ou em emprego (NEET) (indicador). doi: 10.1787/72d1033a-en (Acesso a 09 Fevereiro de 2018)

Em todos os países parceiros existe uma situação preocupante dos jovens em situação NEET quer quantitativa, quer qualitativamente. Salienta-se um número significativo de jovens que corre sérios riscos

de exclusão e que perdeu contato com as instituições relevantes.

Em todos os países parceiros, surgiu ainda um grupo dos "jovens desacreditados", que não tem acesso às instituições do sistema. Em Itália, por exemplo, são em grande número os jovens considerados "desmoralizados". Em Espanha e em Portugal, os baixos níveis de educação e uma taxa elevada de abandono escolar precoce são os principais fatores de risco para estes jovens; na Alemanha e no Reino Unido, ter sido NEET num determinado período é um importante fator de risco para se manter NEET a longo prazo.

Também encontramos os fatores institucionais, fatores de risco para a integração dos jovens. A sua região de origem e o acesso às instituições colocam alguns jovens em maior risco do que outros.



2ª Reunião de parceria na Alemanha (Março de 2018)
Parceiro de acolhimento: ISOB

3. Visão geral e resultados das melhores práticas para intervir junto de jovens em situação do NEET a nível comunitário

Nos países parceiros existe um conjunto de iniciativas para trabalhar com os jovens em situação NEET. Foi consensual a identificação de práticas que:

- Trabalham com jovens em situação NEET,
- Envolvam jovens dos 18 aos 29 anos,
- Incluam um elemento de aprendizagem em contexto de trabalho.

Uma das principais atividades do projeto ComNetNEET é identificar as melhores práticas que inspirem a conceção de um modelo inovador de intervenção social através da aprendizagem em contexto de trabalho, da promoção do trabalho e de redes local/regional.

Duas das principais linhas de intervenção são: a intervenção nos sistemas educativo e de formação profissional, entrada ou (re) inserção no sistema; e/ou a intervenção nas áreas do trabalho e social.

Promover a integração social: envolver, orientar, estabilizar, inserir.

Os relatórios nacionais salientaram os seguintes elementos do modelo de integração social do trabalho com os jovens em situação NEET, "envolver, orientar, estabilizar e inserir".

Estes elementos integram um "sistema de transição" para aqueles cujas intervenções visam trazê-los de volta ao sistema "regular" de educação e de formação profissional.

Envolver

"Envolver" são todas as atividades que visam chegar a esses jovens "difíceis de alcançar", que perderam contato com as instituições e, portanto, não estão acessíveis pelos meios regulares, não procuram ajuda nem solicitam apoio aos serviços de educação e formação profissional ou na procura de emprego.

MAIS INFO EM:
<https://neetsinaction.eu/>

Orientar

"Orientar" descreve todas as metodologias para construir competências relevantes, confiança e motivação dos jovens para se tornar capaz e disposto a voltar a ter acesso a medidas regulares de educação e formação profissional.

MAIS INFO EM:
<https://neetsinaction.eu/>

Estabilizar

"Estabilizar" é reconhecer a necessidade de global de estabilização dos jovens, um processo multifatorial e de longo prazo; não é um fenómeno momentâneo, implica progressos e contratempos, equilíbrios.

MAIS INFO EM:
<https://neetsinaction.eu/>

Inserir

"Inserir" tem como foco reconhecer o caráter de longo prazo da integração social, que também requer apoio ao jovem após a inserção inicial no sistema de educação, de formação e de emprego.

MAIS INFO EM:
<https://neetsinaction.eu/>

Dependência mútua e reforço dos elementos de coordenação global

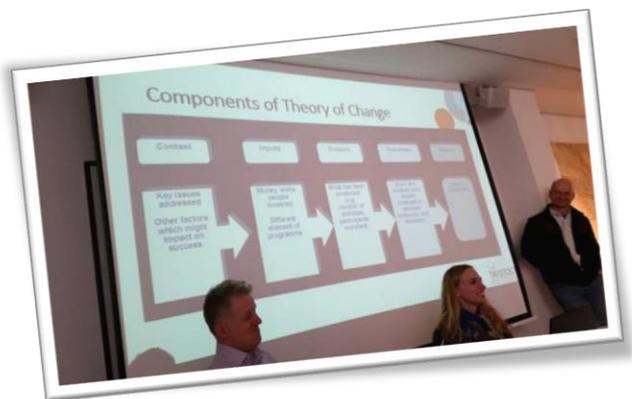
Uma das principais críticas das políticas e das atividades atuais nesta área da intervenção é o planeamento e a implementação sem um grau suficiente de coordenação, **sem que as transições estejam suficientemente concebidas**, sem um conceito geral, sem acompanhamento e avaliação.

Existe um amplo consenso na literatura e nas práticas relatadas de que, **embora seja necessária uma estrutura legal e estatutária abrangente e consistente, tal necessidade de coordenação deve ser praticada a nível local e regional.**

Embora exista este consenso geral de que todos os atores relevantes devem ser interligados e coordenados, há bastante diversidade entre os países parceiros sobre: como o fazer; com que parceiros; em que contexto espacial e organizacional; e qual o meio de coordenação local.

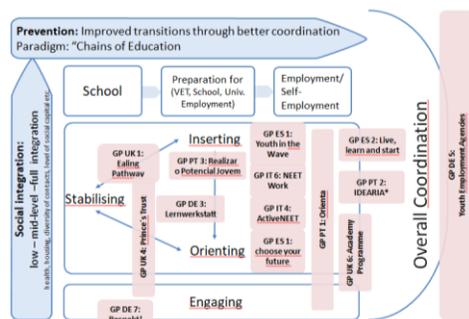
Cada prática individual visa contribuir para um ou múltiplos aspetos da integração social dos jovens, bem como para o seu progresso no sistema educativo de formação profissional, com o fim de **preparar e de organizar o "próximo passo"**. Nenhuma etapa do processo pode ser considerada significativa e completa sem ter em conta esta noção de progressão.

3. Melhores práticas que contribuem para a integração das medidas sociais, de inclusão e de coordenação geral



MELHORES PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO SOCIAL PELOS PERCURSOS DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

isob Institut für Sozialwissenschaftliche Beratung GmbH



3ª Reunião de parceria em Itália (Outubro de 2018)
Parceiro de acolhimento: CPV

Report Coordinator: ISOB GmbH

Melhores práticas (GP) de envolvimento

Na Alemanha: **GP DE 7 Respekt – Mach dein Ding!** O projeto tem como alvo os jovens “desconectados.”

Em Itália, o Projeto **ACTIVE NE(E)T (GP IT 4)** encontra-se na interface “envolver” e “orientar”.

O projeto **Idearia em Portugal (GP PT 2)** visa o desenvolvimento de competências transversais e de inserção no emprego e no trabalho por conta própria.

“**Realizing Youth Potencial**” (GP PT 3) é uma intervenção para inserção em emprego regular que ganhou o Prémio “Inspiring Project” de 2017 pela Agência Erasmus + Boas Práticas.

No Reino Unido é considerado uma boa prática o **Programa Ealing Pathway (GP UK 1)** apresenta uma combinação de métodos para envolver jovens em situação NEET. Os jovens estão “dispostos a dar o próximo passo”, e são em sua maioria encaminhados para outras organizações.

O **Programa Prince’s Trust (GP UK 4)** tem como objetivo os profissionais, a assistência a crianças que cuidam de crianças, os infratores e os ex-reclusos, os pais solteiros, os refugiados e os jovens portadores de deficiência.

A **Academy Programme” (GP UK 6)** envolve os jovens através de atividades esportivas como o futebol, a dança e a melhoria geral da sua condição física.

Melhores práticas (GP) de orientação e estabilização

O módulo **A + do “Lernwerkstatt” (parte do GP DE 3)** tem como alvo os jovens que correm o risco de reprovar no sistema regular de ensino e de formação profissional, porque não entram em algumas medidas específicas.

O Projeto **“FUORI SCUOLA caminhos para a redução do abandono escolar precoce” (GP IT 3)** em Itália é um exemplo de “envolvimento” de jovens que abandonaram a escola e são imediatamente encaminhados para um novo processo de orientação.

A intervenção **“Choose your futureFuture” na Espanha (GP ES 3)** é colocada no espaço de transição entre a orientação e a inserção, principalmente com jovens imigrantes interessados em participar do programa (estágios).



1º Evento multiplicador em Portugal (Maio de 2018)
Organização CML, TESE, UCP e CECSA:
“Caracterização dos jovens em situação NEET”

Parceiro de acolhimento: CML



1º Evento multiplicador em Portugal (Maio de 2018)
Organização CML, TESE, UCP e CECSA:
“Práticas e ferramentas de trabalho com os jovens em situação NEET”

Parceiro de acolhimento: CML

O projeto **ORIENTA.TE E6G em Portugal (GP PT 1)** suporta os jovens em situação NEET na definição e realização do seu projeto de vida, com uma abordagem baseada no trabalho em comunidade.

A boa prática portuguesa **Idearia (GP PT 2)** orienta jovens em situação NEET através de dois instrumentos: um Laboratório Criativo e um Laboratório Empresarial.

“**Realizar o Potencial Jovem**” (GP PT 3) contribui para a integração social e a reintegração de jovens no sistema regular de EFP e de emprego.

No Reino Unido, o **“Programa Ealing Pathways” (GP UK 1)** inclui projetos de ação social e diversas atividades de trabalho em equipa com jovens.

O programa **Prince’s trust (GP UK 4)** facilita a orientação social e profissional de jovens através da sua participação num “curso de desenvolvimento pessoal”.

O **Programa Academia (GP UK 6)** apoia a orientação social e profissional de jovens, facilitando a definição de objetivos pessoais na educação, na formação e no emprego.

MAIS INFORMAÇÃO:

Community Networking for NEET Integration: Towards a Common European Model: Guidelines for Practice and Recommendations for Policy. O1-A4 Synthesis

Melhores práticas (GP) de inserção

Uma medida para a inserção de jovens através da preparação e encaminhamento para um "programa de aprendizagem de dupla certificação", bem como o incentivo à qualificação e à atividade empreendedora é um bom exemplo vindo de Espanha: "Youth In The Wave" (GP ES 1).

Uma boa prática de inserção também com ênfase no empreendedorismo é iniciativa "Vive, aprende e começa". (GP ES 2) Também aqui está presente a ação de incentivar os jovens a atuarem como agentes ativos no mercado de trabalho e no seu futuro profissional.

O projeto "Escolha o nosso futuro" da Espanha (GP ES 3) apoia a inserção de jovens refugiados através da conscientização das empresas regionais para a inserção profissional.



1º Evento multiplicador em Portugal (Maio de 2018)
Organização CML, TESE, UCP e CECO A:
"Motivação e mobilização dos jovens em situação NEET"

Parceiro de acolhimento: CML

Na Itália, o projecto NEETwork (GP IT 6) permite que os jovens sem qualificações formais sejam inseridos num contexto profissional, através de um estágio de quatro a seis meses.

O projeto ORIENTA.TE em Portugal (GP PT 1) desenvolve *soft skills* relevantes para a empregabilidade. A intervenção passa pelas redes de ação comunitária.

O projecto Ideia em Portugal (GP PT 2) é um exemplo de uma rede territorial para o emprego; partilha de informações e de experiências entre entidades que se complementam e facilitam a criação de estratégias coletivas.

No Reino Unido, o "Ealing Pathways" (GP UK 1) organiza estágios para jovens em autoridades locais e outros empregadores locais; desenvolve formação certificada de competências (qualificação de nível 1, de empregabilidade) para promover a inserção em educação, em formação ou em emprego.

O Programa Prince's Trust (GP UK 4) concentra-se no desenvolvimento pessoal, na promoção de estágios e de outros elementos de aprendizagem em contexto de trabalho.

O Programa da Academia (GP UK 6) apoia a inserção de jovens em estágios numa rede de grandes empregadores nacionais. Além disso, a Academia oferece apoio e acompanhamento contínuos e envolve ex-licenciados e funcionários como voluntários ou embaixadores de Rua.

Cooperação e Coordenação institucional

Na Alemanha, o modelo de **Agências de Emprego para Jovens (GP DE 5)** é uma importante iniciativa de reforma do sistema; cria um balcão de atendimento único para jovens que pretendam resolver todas as questões relacionadas às políticas de juventude e de emprego.

Algumas das boas práticas descritas pelos parceiros baseiam-se numa abordagem de rede, muitas vezes a nível regional e por vezes de âmbito setorial.

O projeto "Jovens na Onda" da Espanha (GP ES 1) combina experiências e programas dirigidos aos jovens e ao emprego provenientes de várias fundações e associações, com experiência de formação na área portuária.

Um outro exemplo de inserção regional/comunitária e de apoio a intervenções junto dos jovens é a boa prática **Orienta.TE E6G (GP PT 1) em Portugal**. O projecto **Ideia também em Portugal (GP PT 2)** é planeado e implementado pelo promotor em parceria com o município, com o centro de incubação de empresas Parkubis e com a Universidade local (UBI).



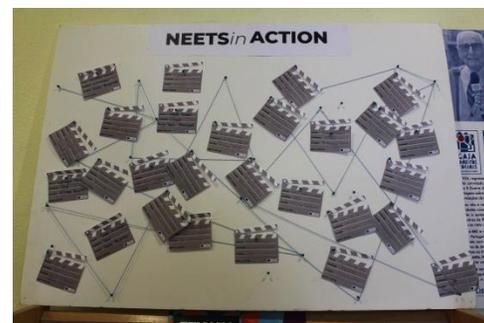
1º Evento multiplicador em Portugal (Maio de 2018)
Organização CML, TESE, UCP e CECO A:
"Articular os parceiros para trabalhar com jovens em situação NEET no território"
Parceiro de acolhimento: CML

Em Portugal, destacamos os promotores do **Projeto "Realizar o Potencial Jovem" (GP PT 3)**, a YUPI - Youth Union of People With Initiative e a Associação Juvenil de Deão, que para além da implementação do projeto pretendem ainda influenciar o contexto dos jovens, influenciando os processos de decisão locais e nacionais.

O programa **Ealing Pathways (GP UK 1)** é coordenado por uma autoridade local, recruta através de uma rede de organizações e instituições locais e apoia-se nestes empregadores locais para oferecer estágios aos jovens em situação NEET.

O Programa **Prince's Trust (GP UK 4)**, embora seja um programa de caridade à escala nacional, trabalha com parceiros locais de diversas organizações. A vasta gama de parceiros inclui, por exemplo, os bombeiros e a proteção civil e tem uma forte componente de sensibilização da comunidade e da sociedade civil.

O programa **Academia (GP UK 6)** segue os mesmos princípios.



1º Evento multiplicador em Portugal (Maio de 2018)
Organização CML, TESE, UCP e CECO A:
"Sessão de Networking"
Parceiro de acolhimento: CML

MAIS INFORMAÇÃO

Community Networking for NEET Integration:
Towards a Common European Model:
Guidelines for Practice and
Recommendations for Policy. O1-A4 Synthesis
Report Coordinator: ISO B GmbH

PRÓXIMA SESSÃO: RECOMENDAÇÕES

4. Recomendações

For moldar as medidas individuais

- **Coordenação:** uma medida não deve ser independente, mas planeada e organizada de modo a preparar a transição para a próxima etapa.
- **Todas as medidas devem ser planeadas com um objetivo definido,** ex, o que deve ser alcançado uma medida de integração social, enquanto pré-requisito para a inserção?
- As medidas de inserção devem ir ao encontro das **ofertas dos empregadores** e de contatos para as transições bem-sucedidas.
- O portfólio de medidas deve considerar os **diferentes perfis dos jovens em situação NEET,** bem como suas necessidades.
- Para o grupo-alvo dos jovens em situação NEET, **a qualificação e o apoio social** devem ser balanceados a qualquer momento do processo.
- A constituição de equipas de intervenção multi-disciplinares, com educadores, psicólogos, assistentes sociais, etc.

As medidas devem ser expressamente **modulares** para permitir fácil acesso, reconhecimento imediato, feedback positivo e percursos individualizados, mantendo o objetivo de alcançar um nível sustentável de qualificação e competência social para acesso ao mercado de trabalho. Cada intervenção deve ser **funcional** dentro de da "cadeia da educação, da formação e da integração social" com o objetivo de **inclusão social**.

For moldar as políticas a nível comunitário, local e regional

- Uma **abordagem multisetorial** com as múltiplas partes interessadas: a maioria dos parceiros relata bons resultados de cooperação estreita entre atores relevantes no nível local. Vários atores têm diferentes abordagens e competências que devem ser usadas de maneira direcionada.
- Desenvolver um **plano geral de educação e inclusão social** que envolva todas as partes interessadas da comunidade no seu desenvolvimento e implementação.
- **Planeamento de base local/regional.** A monitorização dos dados estatísticos públicos não é suficiente para monitorizar os desenvolvimentos relevantes, correndo-se o risco de usar mecanismos de controlo excessivamente simplistas orientados para os resultados. Em especial no trabalho com os jovens mais carenciados, ignorando-se progressos realizados no sentido da sua integração social sustentável. Os dados qualitativos e quantitativos conduzem a uma melhor monitorização da situação.
- **Ser proativo** e procurar alcançar os jovens dos grupos mais difíceis (engajados): todo o apoio deve ser dado na construção da confiança. Construa interface com as várias comunidades locais.
- Considerar o **interculturalismo e abertura a outras culturas** no planeamento geral das políticas de integração: dependendo das especificidades locais/regionais, existem diferenças na compreensão dos mecanismos de educação e formação profissional que podem resultar em déficits na acessibilidade dos jovens a estes sistemas.
- **Formar redes regionais de monitorização,** planear e

implementar iniciativas de educação e de formação profissional de jovens, iniciativas de política social e de emprego independente dos programas de financiamento existentes.

- **Aplicar princípios de gestão de casos:** desenvolver e seguir um plano individual de orientação e de inserção para jovens, monitorado por um parceiro e implementado em diversas instituições. O jovem deve ser incluído no desenvolvimento desse plano.
- Cooperar para a formação e trabalho multidisciplinar de professores, formadores, assistentes sociais e organizações juvenis, bem como, em particular junto de empresas e outros empregadores, a fim de assegurar uma orientação de qualidade aos jovens através de técnicos também eles bem orientados. **Uma intervenção de qualidade é somente possível pela via do trabalho em equipas sólidas, multidisciplinares, com uma visão mais ampla e aprofundada dos recursos existentes a nível regional.**



1º Evento multiplicador em Portugal (Maio de 2018): Sessão de encerramento

Para moldar as políticas nacionais e Europeias. Alguns elementos mais significantivos incluem:

- As políticas devem ter em conta **todo o contexto social dos jovens** e as oportunidades sociais. No caso dos jovens em situação NEET, pode não ser suficiente encaminhar os jovens para iniciativas de educação e de formação profissional.
- As medidas de reinserção no sistema devem ser holísticas, não apenas de educação,
- É preciso ter em conta as **realidades no âmbito de uma sociedade mais diversificada**,
- O nível dos fundos comunitários de apoio às medidas, bem como os esforços de experimentação e de desenvolvimento, devem ser aplicados com estabilidade e confiança,
- **Capacitar a coordenação local/regional**: embora mantendo um enquadramento legal, as políticas nacionais devem permitir a coordenação local/regional dos atores relevantes,
- Expandir a aprendizagem em contexto de trabalho e particularmente os estágios,
- Continuar a desenvolver as bases conceptuais e de execução da **Garantia Jovem**,
- Fortalecer a capacidade de planeamento e uma visão holística,
- Incentivar abordagens de subsidiariedade e de coordenação local/regional,
- Incentivar a coordenação de políticas sociais, de juventude e educação,
- Promover a "europeização" destas políticas,
- Encorajar as medidas de aprendizagem em contexto de trabalho e a **orientação vocacional**, ou seja, através de estágios obrigatórios, da participação em iniciativas de

formação profissional enquanto indicador de comparação, etc.,

- Continuar a encorajar o **uso dos meios digitais** para assegurar o acesso às oportunidades de aprendizagem. Organizar formação orientada para a **certificação e para os resultados da aprendizagem** em toda a Europa,
- Reforçar e apoiar a aprendizagem em contexto de trabalho enquanto paradigma transversal às medidas do sistema de educação e de formação profissional: avaliar as políticas nacionais de aprendizagem ao longo da vida.

PRÓXIMA NEWSLETTER: MODELO DE INTERVENÇÃO



1º Evento multiplicador em Espanha (Abril de 2018)
Organização Fundación Ronsel: Apresentação geral do projeto



1º Evento multiplicador em Espanha (Abril de 2018)
Organização Fundación Ronsel: "Principais conclusões/discussão/Análise SWOT"

NEETS*in*ACTION

ComNetNEET
"Community
Networking for
Integration of
Young People in
NEET Situation"

<https://neetsinaction.eu/>

<https://www.facebook.com/neetsinaction/>